

Demonstrações Financeiras

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para período de 18 de abril (data do início das atividades) a 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S Ltda.
CRC-SP034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador CRC-SP209240/O

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	31/12/2022
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4	725
Contas a receber	5	473
Total do ativo circulante		1.198
Propriedade para investimento	6	31.000
Total do ativo não circulante		31.000
Total do ativo		32.198
Passivo e patrimônio líquido		
Fornecedores	7	63
Impostos e contribuições	8	35
Valores a pagar - aquisição de imóveis	9	10.422
Total do passivo circulante		10.520
Capital social	11	27.700
Prejuízos acumulados	11	(6.022)
Total do patrimônio líquido		21.678
Total do passivo e patrimônio líquido		32.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Período de 18 de abril (data do início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Notas	2022
Receita operacional líquida	12	488
Custo dos serviços prestados	13	(1.285)
Prejuízo bruto		(787)
Receitas (Despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	14	(790)
Outras receitas (Despesas) operacionais	6	(4.418)
Resultado operacional		(6.005)
Resultado financeiro líquido		54
Receitas financeiras	15	83
Despesas financeiras	15	(29)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(5.950)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(71)
Prejuízo do exercício		(6.022)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(0,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de 18 de abril (data do início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>2022</u>
Prejuízo do período	<u>(6.022)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(6.022)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 18 de abril (data do início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Legal	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 18 abril de 2022		-	-	-	-
Integralização das ações no período	12	27.700	-	-	27.700
Prejuízo do período		-	-	(6.022)	(6.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		27.700	-	(6.022)	21.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Período de 18 de abril (data do início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(6.022)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa	
Variações Monetárias, líquidas	27
Depreciações e amortizações	1.285
Impairment propriedade para investimento	4.418
Provisão de imposto de renda e contribuição social	71
Varição no capital circulante:	
Redução (Aumento) de contas a receber de clientes e outras	(473)
Redução (Aumento) de outros ativos	-
Aumento (Redução) de contas a pagar a fornecedores e outras	63
Pagamento de imposto de renda	(37)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(668)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Baixa (Aquisição) de propriedade para investimentos	(25.492)
Baixa (Aquisição) de benfeitorias em propriedade para investimentos	(815)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(26.307)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Aumento de capital	27.700
Redução de capital	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>27.700</u>
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>725</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa	
Saldo no início do exercício	-
Saldo no final do exercício	725
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A (“Companhia” ou “BPG Glória”) cuja antiga denominação era NK 170 Empreendimentos e Participações S.A, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 1101B, parte, Ala B, WT Morumbi, Vila Gertrudes, foi constituída 28 de março de 2022 e iniciou suas operações em 8 de abril de 2022 e tem por objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis comerciais, prontos ou a construir, terrenos ou frações ideais, a locação de imóveis, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionistas, no país ou no exterior (holding). Seu exercício social encerra-se em 31 de dezembro.

O BPG IV Multifamily Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP” ou “Fundo”), constituído sob a forma de condomínio fechado e destinado, exclusivamente, a investidores profissionais e detém 100% das ações da Companhia. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 20 de maio de 2021 e iniciou suas operações em 29 de dezembro de 2021, com prazo de duração de dez anos e destinado exclusivamente a investidores profissionais nos termos e condições da CVM com objetivo de investir em sociedades de investimento que, direta ou indiretamente detenham, operem, desenvolvam ou administrem ativos de infraestrutura. Em 12 de maio de 2022 o FIP adquiriu a totalidade das ações da Companhia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração

As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”)

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de que continuará em operação futura. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de maio de 2023.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Nota explicativa 8 - Propriedade para investimento: mensuração do valor de mercado para fins de *impairment*.

Nota explicativa 11 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

b) Uso de estimativas--Continuação

i) *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas na Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11941/09.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ e foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo por exemplo: três meses ou menos a contar da data da contratação.

2.5. Contas a receber

Valores de locações de imóveis residenciais e comerciais a receber de clientes correspondentes aos contratos firmados junto à Companhia, apropriados conforme o regime de competência. Sua classificação é apresentada no circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

A administração avaliou a estimativa de perda esperada dos montantes de contas a receber e concluiu que a expectativa atual de perda é bastante insignificante, uma vez que possui seguro inadimplência aos seus contratos de locação.

2.6. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é definida como propriedade (terreno, edificações, parte de edificações, ou ambos) mantida pelo proprietário, ou pelo arrendatário segundo contrato de arrendamento financeiro, para rendimento de aluguéis ou valorização ou ambos, e não para: (a) uso na produção de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou (b) venda no curso das atividades normais do negócio.

A Companhia é proprietária de imóveis, localizados na cidade do Rio de Janeiro, que será mantido para rendimento de locações e para valorização. Os imóveis não serão ocupados pela Companhia.

A Administração reconhece a propriedade para investimento através do método de custo menos a sua depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Propriedade para investimento--Continuação

A depreciação será calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, levando em consideração as taxas de depreciação aplicáveis e reconhecidas no resultado do exercício. Os terrenos não são depreciados. A administração estimou a vida útil da propriedade para investimento em 25 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício e seus valores calculados de forma prospectiva.

2.7. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados cujo benefício ou prestação de serviço ocorrerá em períodos futuros. São registradas no ativo no momento do desembolso financeiro, observado o princípio da competência para o devido reconhecimento no resultado, a medida em que os benefícios ou prestação dos serviços forem usufruídos.

2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros não-derivativo

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros não-derivativo--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.12. Provisões para riscos

As provisões para processos de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base na melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício considerando o risco e incerteza nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços. As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

2.13. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, nem estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

2.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Classificação dos ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao Custo Amortizado (CA) ou ao valor justo dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA):

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros, a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Classificação dos ativos e passivos financeiros--Continuação

- Os termos contratuais do ativo financeiro geram em datas específicas fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Passivos financeiros são classificados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) quando o passivo financeiro for:

- (i) Uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios;
- (ii) Mantido para negociação;
- (iii) Designado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva.

ii) Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Baixa de ativos e passivos financeiros--Continuação

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente ou parte dele como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo.

2.15. Prejuízo básico e diluído por ação

Conforme CPC 41 - Resultado por ação, o cálculo do resultado básico e diluído por ação consiste na razão entre o resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Não houve afetação do resultado por ação com relação a quaisquer instrumentos financeiros assumidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022.

3. Normas e interpretações novas e revisadas

3.1. Alterações recentes em pronunciamentos contábeis aplicados em vigor

A partir de 1º de janeiro de 2022, estão vigentes os seguintes pronunciamentos contábeis, sem impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- CPC 15/IFRS 3 (R1) Referências à Estrutura Conceitual.
- CPC 27/IAS 16 - Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido.
- CPC 25/IAS 37 Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

3.1. Alterações recentes em pronunciamentos contábeis aplicados em vigor--Continuação

- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-202 - Melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2018-2020 com alteração nos pronunciamentos:
 - CPC 37/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
 - CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.
 - CPC 06/IFRS 16 (R2) - Arrendamentos.
 - Alterações no CPC 26/IAS 1: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.
 - Revisão anual do CPC nº 18/2021: alterações no pronunciamento técnico CPC 06 (R2), referentes a Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

3.2. Novas normas contábeis que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2022

A partir de 1º de janeiro de 2023, estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) Revisão anual do CPC nº 19/2021: alterações nos Pronunciamentos Técnicos: CPC 50, CPC 36(R3), CPC 26(R1), CPC 23 e CPC 32.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. A Administração da Companhia está analisando os potenciais impactos destas normas e ainda não concluiu a sua análise.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	19
Aplicações financeiras	<u>706</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>725</u></u>

- (a) As aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras da Companhia estavam representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em CDBs de emissão de instituições financeiras de primeira linha, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e remuneradas a taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber clientes

Em 31 de dezembro de 2022, a BPG Gloria consolidou o montante de contas a receber de clientes de R\$473 composto pelos contas a receber de contratos de locações Multifamily.

Cientes Contrato Locação	<u>31/12/2022</u>
Total de cliente contrato de locação	<u>473</u>
	<u>473</u>

A administração avaliou a estimativa de perda esperada dos montantes de contas a receber e concluiu que a expectativa atual de perda é bastante insignificante, uma vez que possui seguro inadimplência aos seus contratos de locação.

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos a receber em sua totalidade e são compostos da seguinte forma:

	<u>31/12/2022</u>
A vencer	95
Vencidos até 60 dias	95
Vencidos de 61 a 90 dias	189
Vencidos de 91 a 180 dias	94
Vencidos de 181 a 365 dias	-
Vencidos a mais de 365 dias	-
	<u>473</u>

6. Propriedade para investimento

Os investimentos em imóveis da Companhia são classificados como propriedade para investimento e destinados a renda sendo demonstrados pelo custo de aquisição, reduzido pela depreciação, calculada pelo método linear, às taxas anuais de 4% a.a e conforme o CPC 28 - Propriedade para Investimento.

As taxas de depreciação levam em consideração os prazos de vida útil-econômica dos ativos novos os quais são revisados anualmente e/ou pela vida residual de ativos adquiridos já em uso a depender do seu estado de conservação e tempo de uso.

Propriedade	Localização	Valor de Custo	Adições	Depreciação	Custo Líquido	Custo Líquido
Empreendimento BPG Gloria	Rio de Janeiro	35.887	815	(1.285)	(4.418)	31.000
Total		<u>35.887</u>	<u>815</u>	<u>(1.285)</u>	<u>(4.418)</u>	<u>31.000</u>

Propriedade	Area Locável	Valor Justo (Venda)
Empreendimento BPG Gloria	7.653,69	31.000
Total		<u>31.000</u>

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Propriedade para investimento--Continuação

Em 01 de março de 2022, a Companhia recebeu uma proposta firme e assinada pela venda do imóvel localizado no Rio de Janeiro, no valor de R\$31.000 líquido das despesas de venda, a qual foi estabelecida como valor recuperável para a propriedade para investimento na data base de 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, a Companhia apurou as principais premissas à metodologia de cálculo do valor justo, por meio do fluxo de caixa descontado, modelo Nominal (valor justo - nível 3) conforme premissas divulgadas a seguir:

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação do valor em uso da UGC em 2022:

Propriedade/ Empreendimento	Área Locável (m ²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de crescimento real na perpetuidade
BPG Gloria	7.653,69	9,5%	6%	75%	6%

7. Fornecedores

	31/12/2022
Fornecedores	63
Total de fornecedores	63

Os saldos de fornecedores são compostos por contratos de consultorias, auditorias e outros custos com manutenções e incrementos nas propriedades do portfólio.

8. Impostos e contribuições

	31/12/2022
PIS a pagar	1
COFINS a pagar	2
IRPJ a pagar	21
CSLL a pagar	11
Total de valores a pagar aquisições de imóveis	35

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Valores a pagar aquisições de imóveis

Em 18 de maio de 2022 a BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A pactou Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel e Outras Avenças relacionado ao Ativo Glória com a BR Properties S.A para aquisição do imóvel localizado na Praça Floriano, nº 31, Centro na cidade do Rio de Janeiro, imóvel com unidades autônomas prontas no preço de aquisição de R\$34.649, sendo pago em 20 de julho de 2022 o valor de R\$24.264 e o restante R\$10.395 em até 12 meses do fechamento do contrato.

	<u>31/12/2022</u>
Valores a pagar aquisições de imóveis - principal	10.395
Valores a pagar aquisições de imóveis - juros	<u>27</u>
Total de valores a pagar aquisições de imóveis	<u>10.422</u>

10. Provisões para riscos

A Companhia constitui provisões para riscos levando-se em conta apenas os processos classificados pela Administração como prováveis de perda com base na opinião de seus assessores jurídicos e provisões integrais relacionadas às obrigações legais cuja legalidade vem sendo questionada pela Companhia.

Nenhuma contingência envolvendo a Companhia possui estas características motivo pelo qual não há provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Não existem processos com probabilidade de perda possível ou remota sendo movidas contra a Companhia.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia totalmente integralizado de R\$27.700 composto por um total de 27.700 ações totalmente integralizadas pelo FIP.

b) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social ou facultado a constituição no exercício em que o saldo dessa reserva acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 193 exceder de 30% do capital social.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

Conforme o Estatuto Social da Companhia são garantidos aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia registrou prejuízo de (R\$6.022) não houve saldo de reserva legal assim como não houve dividendos pagos e juros sobre capital próprio a registrar.

c) Resultado por ação

Conforme CPC 41 - Resultado por ação, o cálculo do resultado básico e diluído por ação consiste na razão entre o resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

c) Resultado por ação--Continuação

A seguir, a demonstração do cálculo do resultado Básico e Diluído por Ação:

	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do período	(6.022)
Quantidade de ações por lote de mil ações	27.700,10
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,22)</u>

12. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>
Receita de aluguéis	506
(-) PIS	(3)
(-) COFINS	<u>(15)</u>
Receita líquida	<u>488</u>

As receitas de aluguéis são compostas por: receita operacional líquida de aluguel deduzida dos descontos contratuais, distratos e impostos sobre receitas: PIS e COFINS

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2022</u>
Depreciação	<u>(1.285)</u>
Total	<u><u>(1.285)</u></u>

14. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>
Condomínio	(703)
IPTU	(43)
Seguros	(4)
Legais e Cartoriais	(4)
Auditoria Externa	(23)
Laudo de Avaliação e Consultorias	(9)
Outros Serviços de Terceiros	<u>(4)</u>
Total despesas gerais e administrativas	<u><u>(790)</u></u>

15. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2022</u>
Rendimento Aplicação Financeira	<u>83</u>
Total receitas financeiras	<u>83</u>
Multas e Juros	(2)
Juros sobre Financiamento e Empréstimos	<u>(27)</u>
Total despesas financeiras	<u>(29)</u>
Resultado financeiro	54

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras com boas classificações de riscos ("rating") e em títulos de curto prazo. O risco de crédito é minimizado, pois os contratos de aluguel foram celebrados com cliente que possui boa situação financeira para honrar esse compromisso de longo prazo.

Os principais riscos financeiros são:

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

17.1. Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita se divide em dois grupos: crédito bancário (aplicações financeiras) e crédito a clientes.

No que concerne ao risco de crédito bancário, existe um comitê financeiro na Companhia que determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações somente nos bancos de com boa classificação de "rating", nacionais ou estrangeiros. A Companhia possui apenas um locatário de seu galpão comercial e monitora, permanentemente, o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

17.2. Risco de taxa de juros

As receitas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras.

A Companhia procura reduzir estes riscos por meio da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas a taxas variáveis, e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas.

17.3. Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, de forma a manter uma sólida estrutura de capital e minimizar o risco derivado de saídas de caixa imprevistas ou intempestivas. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

	<u>31/12/2022</u>
Categoria dos instrumentos financeiros	
<u>Ativos financeiros</u>	
Valor justo por meio do resultado:	
Caixa e equivalentes de caixa	725
Contas a receber	473
Total	1.198
<u>Passivos financeiros</u>	
Custo amortizado:	
Fornecedores	63
Valores a pagar - aquisição de estoques	10.422
Total	10.485

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Outras informações

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o coronavírus (COVID-19) como pandemia. Desde então, nossa sociedade precisou se adaptar conforme evoluía a situação sanitária e econômica. Passamos neste exercício por muitas mudanças de cenário e mantivemos sempre como prioridade a saúde e segurança de todos os nossos, adotando diversas medidas e seguindo todos os protocolos recomendados.

Adicionalmente, em 5 de maio de 2023, a mesma OMS, declarou o fim da pandemia do coronavírus (COVID-19), mas com ressalvas para que sejam continuamente mantidos os cuidados com a saúde, higiene e segurança em casos de suspeita de contaminação, bem como protocolos de isolamento e campanhas de vacinação. A Companhia concluiu que a pandemia não afetou de maneira direta e relevante os seus negócios, ao longo do exercício de 2022.

19. Seguros

A Companhia não possui seguros contratados para suas propriedades imobiliárias, conforme a seguir

- BPG Gloria: Empreendimento possui apólice com vencimento em 30 de abril de 2023, seguro com cobertura de incêndio de bens e risco civil síndico e condomínio, possui valor de cobertura de R\$43.235.

20. Eventos subsequentes

Em 06 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$1.000 com o FIP.

Em 13 de março de 2023, a Companhia celebrou Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$300 com o FIP.

Em 1 de março de 2023, a Companhia assinou junto a contraparte o "Memorando de Entendimento", referente as condições predispostas às condições vinculantes para a venda da SPE Gloria pelo valor de R\$31.000. Na data de emissão das demonstrações financeiras algumas condições precedentes estavam em curso de seu cumprimento para concretização da venda.